**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**INTRODUÇÃO**

Nesta coleção, as sequências didáticas do livro do aluno estão diretamente relacionadas com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, definidos pela terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), bem como de outras habilidades definidas pelos autores.

A organização do material digital segue a estrutura do manual do professor impresso e do livro do aluno, em que cada unidade corresponde a um bimestre do ano letivo.

No livro do aluno, o desenvolvimento das habilidades se apresenta no decorrer das unidades, tendo como fio condutor as questões interdisciplinares, que propiciam pontos de intersecção entre habilidades dos componentes curriculares História e Geografia.

O material digital complementa e amplia as orientações do manual do professor impresso. Dessa maneira, as sequências didáticas do material digital priorizam o desenvolvimento de algumas habilidades previstas para o bimestre, de maneira seletiva, com foco na prática didático-  
-pedagógica.

Os textos e os quadros a seguir relacionam os objetos de conhecimento e as habilidades da terceira versão da BNCC trabalhadas em cada bimestre do 4o ano.

**1º BIMESTRE**

A Unidade 1 apresenta aos alunos algumas formas de representação criadas ao longo da história da humanidade, como registros rupestres e tipos de escrita, e possibilita a reflexão sobre elas como patrimônio a ser valorizado e preservado. As formas de representação do espaço geográfico (mapas, plantas, globo e fotografias aéreas) também são priorizadas por meio da exposição de seus principais elementos.

O estudo da unidade também possibilita a compreensão da importância do trabalho nos setores primário, secundário e terciário da economia para a transformação do espaço urbano e rural e apresenta características de modos de vida nas cidades em diferentes tempos históricos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1o Bimestre: Unidade 1. As representações e os modos de vida** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | A ação das pessoas e grupos sociais no tempo e no espaço: grandes transformações da história da humanidade (sedentarização, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras). | (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo. |
| O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. | (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. |
| Geografia | Trabalho no campo e na cidade. | (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. |
| Sistema de orientação. | (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. |
| Elementos constitutivos dos mapas. | (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. |

**2º BIMESTRE**

A organização do território brasileiro atual e de outros tempos é um dos temas centrais da Unidade 2. Nela, são desenvolvidas noções sobre a divisão político-administrativa, a administração do território e a divisão dos poderes no Brasil, bem como a relação entre esses aspectos e as formas de organização político-administrativas do país em outros tempos.

Nesta unidade, os alunos também têm a oportunidade de identificar alterações nas paisagens naturais decorrentes das atividades humanas em diferentes tempos e conhecer algumas características das paisagens naturais brasileiras relacionadas às características de relevo, hidrografia, clima e formações vegetais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **2o Bimestre: Unidade 2. A organização do território e a transformação da paisagem** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | A ação das pessoas e grupos sociais no tempo e no espaço: grandes transformações da história da humanidade (sedentarização, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras). | (EF04HI02) Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas. |
| A circulação de pessoas e as transformações no meio natural. | (EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. |
| (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. |
| Geografia | Instâncias do poder público e canais de participação social. | (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. |
| Unidades político-administrativas do Brasil. | (EF04GE05) Distinguir unidades político- -administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. |
| Preservação e degradação da natureza. | (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na preservação ou degradação dessas áreas. |

**3º BIMESTRE**

Durante o desenvolvimento da Unidade 3, os alunos podem refletir sobre as relações comerciais ao longo da história, relacionando as trocas à constituição de rotas comerciais, à formação de mercados, à circulação de mercadorias e ao uso dos recursos naturais, com ênfase para a preservação do ambiente.

Também é abordado nesta unidade o papel da comunicação no transcorrer da história para a integração dos mercados e a maneira como os meios de transporte e de comunicação integram os espaços urbanos e rurais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3o Bimestre: Unidade 3. Comércio, deslocamento e comunicação** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | A invenção do comércio e a circulação de produtos. | (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. |
| As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural. | (EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. |
| O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. | (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais. |
| Geografia | Relação campo e cidade. | (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. |
| Produção, circulação e consumo. | (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. |
| Sistema de orientação. | (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. |

**4º BIMESTRE**

A Unidade 4 possibilita aos alunos identificar diferentes rotas e fluxos de migração de grupos humanos ao longo da história e, particularmente, daqueles que contribuíram para a formação da sociedade brasileira, com ênfase no contexto histórico desses deslocamentos, nos tipos de migração e na representação espacial desses deslocamentos.

Com o objetivo de evidenciar a diversidade cultural, a unidade valoriza influências de indígenas, africanos, colonizadores portugueses e de outros povos que contribuíram para essa diversidade, com destaque para aspectos da localização no território e da história de comunidades indígenas e quilombolas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **4o Bimestre: Unidade 4. Migração e diversidade cultural** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | O surgimento da espécie humana na África e sua expansão pelo mundo. | (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. |
| Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.  Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.  As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960. | (EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. |
| (EF04HI11) Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, elementos de distintas culturas (europeias, latino-americanas, afro-brasileiras, indígenas, ciganas, mestiças etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local e brasileira. |
| (EF04HI12) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). |
| Geografia | Processos migratórios no Brasil. | (EF04GE01) Selecionar em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes. |
| (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. |
| Territórios étnico-culturais. | (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas. |

**SALA DE AULA E PRÁTICAS DE TRABALHO**

O desenvolvimento das habilidades indicadas neste Plano de Desenvolvimento pode ser favorecido por diversas práticas de trabalho que, adotadas conforme as possibilidades de cada turma, otimizam a construção das habilidades indicadas. Entre as práticas sugeridas para o 4o ano, destacamos rodas de conversas, leituras compartilhadas de textos variados, leituras individuais de alguns textos curtos, de acordo com a condição de cada aluno, atividades em grupo, interpretação de fontes históricas e de representações do espaço geográfico.

Na implementação dessas práticas, o papel do professor é essencial na organização dos alunos e na gestão da duração das atividades. Nesse sentido, destacamos o protagonismo do acompanhamento constante da aprendizagem. A avaliação no processo de ensino-aprendizagem fornece subsídios para que o professor defina as práticas de trabalho indicadas para que os alunos continuem seu desenvolvimento, respeitando as características da turma e, na medida do possível, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno.

Quanto maior o conhecimento do contexto em que a escola está inserida e do contexto familiar dos alunos, bem como o entrosamento com a coordenação da escola, melhores condições o professor terá de optar pelas práticas de trabalho mais apropriadas.

Destacamos, ainda, que o acompanhamento constante da aprendizagem envolve um conjunto de oportunidades para identificar aqueles alunos que necessitam de maior atenção para alcançar as aprendizagens esperadas. Uma vez identificados um ou mais alunos nessa circunstância, cabe ao professor encaminhar ações com o objetivo de promover o desenvolvimento deles sem, com isso, expô-los a situações que possam gerar qualquer constrangimento. Respeitando as individualidades, os estímulos à cooperação e à escuta das ideias dos colegas são práticas constantes que possibilitam um ambiente propício para que os alunos construam as habilidades selecionadas.

**PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS**

A terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* define objetos de conhecimento e habilidades para cada componente curricular do Ensino Fundamental, que expressam as aprendizagens essenciais para cada ano. De acordo com essa definição, esta coleção propicia o desenvolvimento, pelos alunos, das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, do 1o ao 5o anos.

O compromisso desta coleção é a criação de sequências didáticas visando o desenvolvimento de todas as habilidades previstas para o 4o ano nos componentes curriculares História e Geografia. Contudo, visando facilitar o trabalho cotidiano em sala de aula, destacamos algumas habilidades essenciais para o prosseguimento dos estudos, no 5o ano.

**Habilidades do componente curricular História**

* (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo.
* (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais.
* (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

**Habilidades do componente curricular Geografia**

* (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
* (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
* (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*.

Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 329 e 363.

**FONTES DE PESQUISA**

Para subsidiar o trabalho com os conteúdos trabalhados no 4o ano do Ensino Fundamental, selecionamos algumas indicações.

**Para explorar com os alunos**

Gibi

* *Mundo dos clones.* Plenarinho.Brasília: Câmara dos Deputados, 2016. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/01/20/mundo-dos-clones/>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Com o objetivo de introduzir o tema da diversidade cultural, solicitar aos alunos a leitura do gibi que aborda a questão da igualdade de direitos.

Jogos

* Quebra-cabeças: mapas. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <<https://7a12.ibge.gov.br/brincadeiras/quebra-cabeca-mapas>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando sistematizar o tema “Os mapas: representações do espaço geográfico”, solicitar aos alunos que montem os quebra-cabeças virtuais que permitem localizar as unidades federativas brasileiras, os países da América do Sul e os continentes.

* Trânsito legal. Plenarinho. Câmara dos Deputados. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/transito-legal/>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Para desenvolver o tema sobre a circulação de veículos e pessoas no espaço urbano, solicitar aos alunos que coloquem as placas de trânsito no lugar mais adequado para favorecer a melhoria das condições de vida das pessoas no espaço urbano.

Livros

* BANYAI, Istvan. *Zoom.* São Paulo: Brinquebook, 1995.

Visando o desenvolvimento do tema sobre as representações do espaço geográfico, sugerimos que os alunos folheiem esse livro, que não tem elementos textuais e mostra a noção de escala de forma lúdica, evidenciando a relatividade dos diferentes pontos de vista.

* ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. *O Livro da Escrita.* São Paulo: Melhoramentos, 1996.

Para desenvolver o tema sobre os seres humanos e seus registros, indicar a leitura sobre a importância da escrita e seu processo de desenvolvimento, desde a pictográfica e ideográfica dos primeiros seres humanos até o alfabeto fonético.

*Sites*

* Cédulas brasileiras.Museu de Valores do Banco Central do Brasil. Disponível em: <[<http://www.bcb.gov.br/htms/Museu-espacos/cedulabc.asp>](http://www.bcb.gov.br/htms/Museu-espacos/cedulabc.asp)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando ampliar o tema sobre a origem e as formas da troca de mercadorias e das moedas criadas ao longo do tempo, solicitar que os alunos acessem o *site* a fim de conhecerem as cédulas que já circularam no território brasileiro.

* Divisões Hidrográficas do Brasil. Agência Nacional de Águas (ANA). Disponível em: <[<http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/panorama-das-aguas/divisoes-hidrograficas>](http://www3.ana.gov.br/portal/ANA/panorama-das-aguas/divisoes-hidrograficas)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre paisagens naturais brasileiras e a ação das pessoas, solicitar aos alunos que acessem o *site* e explorem as diversas fotografias de rios de cada uma das regiões hidrográficas brasileiras, observando suas características, os elementos das paisagens construídos pelas pessoas e os não construídos pelas pessoas.

* Povos Indígenas no Brasil Mirim. Instituto Socioambiental (ISA). Disponível em: <[<https://mirim.org/onde-estao>](https://mirim.org/onde-estao)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando aprofundar o tema sobre as terras indígenas brasileiras, indicar aos alunos que naveguem pelo *site*, que traz textos, mapas e vídeos sobre os modos de ocupação do território pelos povos indígenas.

Vídeo

* *O que é a Câmara dos Deputados?* Turma doPlenarinho. Câmara dos Deputados. Disponível em: <[<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/02/01/o-que-e-a-camara-dos-deputados/>](https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/02/01/o-que-e-a-camara-dos-deputados/)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando ampliar o tema sobre a organização político-administrativa do governo brasileiro e as atribuições relativas aos Três Poderes, se possível, assistir com os alunos o vídeo que esclarece como funciona um processo de criação e aprovação de leis no Congresso Nacional, que representa o Poder Legislativo em âmbito federal.

**Para reflexão do professor**

Apresentação

* Evolução da Divisão Territorial do Brasil 1872-2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em:

<[<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000000684181210201118380911960.pdf>](https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000000684181210201118380911960.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Com o objetivo de ampliar o tema sobre diversas formas de organização territorial, sugerimos a consulta dessa apresentação, composta de textos, mapas e gráficos que evidenciam as mudanças ocorridas na administração do território brasileiro ao longo dos anos.

Depoimentos

* Vidas refugiadas. Material educativo do projeto Vidas Refugiadas. Museu da Imigração do estado de São Paulo. Disponível em:

<[<http://www.museudaimigracao.org.br/wp-content/uploads/2013/05/vidas-refugiadas-educativo.pdf>](http://www.museudaimigracao.org.br/wp-content/uploads/2013/05/vidas-refugiadas-educativo.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Para desenvolver o trabalho com o tema relacionado às migrações externas, indicamos consultar a referida publicação, que traz depoimentos de refugiados que vieram para o Brasil de diversos países e em diferentes tempos.

Infográfico

* O dinheiro no Brasil. Museu de Valores do Banco Central do Brasil. Disponível em: <[<http://www.bcb.gov.br/htms/museu-espacos/dinheirobrasileiro/histdinbr.asp?idpai=MUSEU>](http://www.bcb.gov.br/htms/museu-espacos/dinheirobrasileiro/histdinbr.asp?idpai=MUSEU)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando ampliar o tema sobre a origem e as formas de troca de mercadorias ao longo do tempo, consultar o infográfico referente à história do dinheiro no Brasil.

Lista

* Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs). Fundação Palmares. Disponível em: <[<http://www.palmares.gov.br/comunidades-remanescentes-de-quilombos-crqs>](http://www.palmares.gov.br/comunidades-remanescentes-de-quilombos-crqs)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Para identificar se existem comunidades quilombolas no lugar de viver dos alunos, sugere-se a consulta da lista divulgada pela Fundação Palmares que indica as mais de 3.000 comunidades certificadas existentes no país.

Livros

* MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática.* São Paulo: Contexto, 2003.

Para aprofundar o trabalho desenvolvido sobre as representações do espaço geográfico, sugerimos essa leitura para ampliar conhecimentos conceituais e procedimentais relacionados à confecção de mapas.

* RIBEIRO, Darcy. *O processo civilizatório*: etapas da evolução sociocultural. São Paulo. Companhia das Letras, 1998.

Para aprofundar o desenvolvimento do tema referente à relação dos seres humanos com a natureza, sugerimos a leitura desse livro, que faz uma análise histórica das sociedades e de seus processos civilizatórios ao longo dos tempos.

*Sites*

* Acervo digital do Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Disponível em: <[<http://www.inci.org.br/acervodigital/fotografias.php>](http://www.inci.org.br/acervodigital/fotografias.php)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

O trabalho em sala de aula com o tema relacionado aos fluxos migratórios para o território brasileiro pode ser ampliado com a projeção de fotografias de imigrantes disponíveis nesse acervo digital. Para realizar a consulta e a seleção iconográfica, digitar a palavra “imigrantes” no campo “palavra-chave”.

* Brasil em síntese: conheça cidades e estados do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Para desenvolver o trabalho em sala de aula sobre as instâncias político-administrativas, sugerimos a consulta do *site*, que traz informações, tabelas, gráficos e fotos dos municípios e estados brasileiros.

* Povos Indígenas no Brasil. Instituto Socioambiental (ISA). Disponível em: <[<https://pib.socioambiental.org/pt>](https://pib.socioambiental.org/pt)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando aprofundar o tema sobre os povos e as terras indígenas brasileiros, indicamos navegar pelo *site* do Instituto Socioambiental, organização não governamental que é referência na produção, análise e difusão de informações qualificadas sobre as populações indígenas do país.

Texto

* LIMA, Alessandra Rodrigues.Reconhecimento do Patrimônio Cultural Afro-brasileiro. *Revista Palmares*: cultura afro-brasileira. Brasília, ano X, edição 8, p. 6-15, nov. 2014. Disponível em: <[<http://www.palmares.gov.br/file/2014/12/Revista-PALMARES-2014-BAIXA.pdf>](http://www.palmares.gov.br/file/2014/12/Revista-PALMARES-2014-BAIXA.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Para aprofundar a discussão sobre as influências dos povos africanos na formação da população do Brasil, sugere-se a leitura desse texto, que trata de importantes referências dos afro-brasileiros consolidadas como patrimônio cultural.

Vídeo-entrevista

* A história da cartografia e a importância dos mapas. Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)/TV Cultura. Disponível em: <[<http://tvcultura.com.br/videos/34033_historia-a-historia-da-cartografia-e-a-importancia-dos-mapas-paulo-miceli-pgm-18.html>](http://tvcultura.com.br/videos/34033_historia-a-historia-da-cartografia-e-a-importancia-dos-mapas-paulo-miceli-pgm-18.html)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

Visando ampliar o conhecimento sobre os mapas como importantes formas de representação do espaço geográfico, sugerimos assistir à entrevista realizada como o professor Paulo Miceli, do Departamento de História Moderna da Unicamp, que fala sobre a história da cartografia e da importância histórica dos mapas.

PROJETO INTEGRADOR – LINHA DO TEMPO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

**Componentes curriculares**

História e Geografia.

**Justificativa**

Este projeto integrador tem como finalidade a elaboração e a apresentação de uma linha do tempo colaborativa sobre as principais referências da história dos meios de comunicação. Os alunos compreenderão as invenções e as transformações das técnicas desses meios com o passar do tempo, considerando a necessidade inerente de se comunicar, expressar ideias, trocar e acessar informações por meio desses meios de comunicação.

Serão abordadas a comunicação entre as pessoas em alguns períodos da história e a evolução e sofisticação dessas técnicas e da ciência.

A reflexão central pode se basear na necessidade cada vez maior dos seres humanos de se conectar e na importância que a comunicação tem no cotidiano de todos. Os alunos poderão considerar os diferentes tipos de recursos para a comunicação em diferentes tempos e a dependência em relação a esses objetos.

O projeto possibilita que os alunos mobilizem conhecimentos das áreas de História e Geografia, desenvolvendo um trabalho em equipe para planejar e realizar as atividades, associando métodos de estudo e pesquisa, além de organização e apresentação de informações por meio de uma linha do tempo.

Para o desenvolvimento desse projeto, foram selecionadas as seguintes competências gerais contidas na terceira versão da BNCC.

**Algumas competências gerais da BNCC**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Terceira versão. MEC, 2017. p. 18.

Este projeto favorece também o desenvolvimento de algumas habilidades do 4o ano do Ensino Fundamental previstas para os componentes curriculares História e Geografia.

**No componente curricular História**

* (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais.

**No componente curricular Geografia**

* (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

**Objetivos**

Espera-se, com o desenvolvimento desse projeto, que os alunos sejam capazes de:

* identificar diferentes meios de comunicação;
* reconhecer a relevância dos meios de comunicação, bem como do acesso e da troca de informações no cotidiano;
* sistematizar as informações para o trabalho individual e em grupo;
* relatar e partilhar as evidências e os resultados de pesquisas sobre os meios de comunicação de diferentes tempos;
* elaborar uma linha do tempo, refletindo sobre seu conteúdo.

**Etapas de encaminhamento**

**Etapa 1: proposta**

Para iniciar as atividades desse projeto, é necessário criar um ambiente de diálogo sobre os meios de comunicação. O projeto será orientado por essa temática e, inicialmente, os alunos falarão sobre o que sabem sobre os meios de comunicação.

Essa conversa introdutória pode partir da questão sobre os principais aspectos do cotidiano que mais chamam atenção em relação ao acesso aos meios de comunicação. Também deve ser estimulada a reflexão sobre a importância do acesso a esses meios tanto no espaço urbano como no rural. Nesse caso, é importante questionar as visões estereotipadas sobre o acesso dos moradores do espaço rural, reforçando que a maioria deles têm acesso aos mesmos meios de comunicação que os habitantes do espaço urbano.

Devem ser levantados os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, reforçando que essas discussões serão aprofundadas em sala de aula durante a realização do projeto.

Apresentar aos alunos o cronograma e o plano do produto final coletivo, em que eles agruparão as informações adquiridas sobre os meios de comunicação considerando alguns fatores históricos e espaciais relacionados ao seu uso.

**Etapa 2: planejamento**

Dividir a turma em grupos, de acordo com os temas:

1. Transmissão oral dos conhecimentos, por meio dos aedos (Grécia antiga) e dos griôs (alguns países da África).

2. Transmissão escrita dos conhecimentos, por meio dos jornais impressos.

3. Rádio e televisão.

4. Computador e *smartphone*.

A linha do tempo poderá conter a época e o local em que esse meio de comunicação começou a ser utilizado, quando passou a ser utilizado no Brasil, sua importância e seus possíveis problemas.

Para posicionar em ordem cronológica esses meios pela época de criação, cada grupo fará uma linha de tempo de cada período, mostrando dois meios de comunicação numa cartolina. Nela, será colada uma fita (ou barbante) representando a passagem do tempo, com a época de criação desses meios. Também serão coladas imagens dos objetos e elaborados textos curtos que os expliquem. Ao final, os grupos vão dispor as cartolinas em sequência para completar uma grande linha.

Para essa produção, serão necessários um pedaço de fita ou barbante colorido de aproximadamente 1 metro, cola, papel A4, lápis de cor e canetas coloridas, cartolina e tesoura com pontas arredondadas.

O tempo para a produção é de 4 aulas. Para a primeira aula dedicada à elaboração, solicitar aos alunos que pesquisem, na moradia, em revistas, jornais, livros e na internet, imagens de meios de comunicação que são abordados pelos grupos, para que sejam trazidos para a próxima aula – cada aluno pesquisará sobre os meios de que seu grupo irá tratar.

**Etapa 3: elaboração**

Aula 1: Reconhecimento dos meios de comunicação

Na primeira aula deste projeto, os alunos se reunirão nos grupos já definidos e apresentarão o material que trouxeram de casa sobre os respectivos meios de comunicação.

Nesta etapa, é importante levar algumas imagens de aparelhos antigos para que os alunos conheçam alguns protótipos de telefone, rádio, televisão e computador, por exemplo, para que comparem com os que são utilizados no presente, caso eles não encontrem esses tipos de aparelhos em suas pesquisas.

Distribuir uma folha para cada aluno elaborar um pequeno texto sobre o meio de comunicação que escolher, descrevendo-o com suas próprias palavras, apontando como as pessoas o utilizavam ou utilizam. Essa folha deve ser entregue e servirá como uma primeira orientação de trabalho nas próximas aulas.

Verificar com antecedência se é possível que os alunos utilizem a infraestrutura da escola para fazer pesquisas na internet, como sala de informática ou uso de *tablets*, bem como o uso da biblioteca para complementar a atividade de pesquisa. O cronograma de elaboração do projeto deve ser reforçado para que eles se preparem para as próximas aulas.

Aula 2: Pesquisa e organização das informações

Na segunda aula, resgatar as discussões realizadas na aula anterior, relembrando-os com questões sobre os tipos de meios de comunicação mais utilizados atualmente e outros que, por exemplo, seus avós utilizavam quando tinham a sua idade. Organizar os grupos para que realizem a pesquisa de dados e informações.

Solicitar que pesquisem sobre os dois meios de comunicação de que seu grupo tratará. Orientá-  
-los a buscar informações e dados segundo algumas questões: “Como é e como funciona esse meio de comunicação?”, “Qual é a data de sua invenção”, “Qual foi um evento importante da história desse objeto?”, “Qual é o uso desse meio?”. Também é importante que os alunos possam imprimir algumas imagens dos meios de que grupo vai tratar.

Deve-se atentar para que os alunos busquem informações direcionadas sobre os objetos de que seu grupo irá tratar, fomentando a reflexão sobre a pesquisa que estão realizando.

Nessa pesquisa, é importante também que os alunos obtenham informações sobre o uso desses meios de comunicação tanto na cidade quanto no campo.

Os grupos utilizarão as informações pesquisadas para realizar um resumo em forma de tópicos sobre as principais características desses objetos para trazer de forma mais sistematizada na próxima aula. Os tópicos podem abordar: o ano e local onde o meio de comunicação foi usado inicialmente, seu uso assim que foi popularizado, se ainda é utilizado atualmente etc. Esse resumo poderá ser concluído na aula seguinte.

Aula 3: Elaboração dos textos explicativos da linha do tempo

No começo dessa aula, os grupos retomarão e apresentarão a organização das informações que fizeram na aula passada, sobre a pesquisa realizada.

As apresentações devem ser realizadas para toda a sala, de forma a organizar cronologicamente os objetos a serem expostos.

Durante a apresentação, deverão ser pontuados os tópicos mais importantes para serem colocados na forma de texto resumido na linha do tempo, próximo de cada representação do meio de comunicação, levando em consideração o tamanho da cartolina e das letras, para que caibam no espaço disponível.

Nesse momento, promover uma discussão sobre os usos dessas tecnologias, por exemplo, comparando o uso de telefones fixos e o uso de *smartphones*. Também pode ser abordado como, no presente, as pessoas podem ficar dependentes de certos meios de comunicação. Os alunos podem comparar todos os meios de comunicação que estão sendo pesquisados, apontando as principais diferenças e semelhanças. É importante ressaltar essa reflexão para que ela seja incorporada aos textos da linha do tempo.

Para a próxima aula, disponibilizar os materiais necessários para confecção da linha do tempo.

Aula 4: Elaboração da linha do tempo

A primeira parte da aula será o momento para elaborar um esboço da linha do tempo, enumerando e especificando os principais marcos temporais e eventos da história dos meios de comunicação.

O planejamento da disposição dos objetos em ordem cronológica, da sua concepção e de algum evento importante, bem como os textos podem ser registrados na lousa, com a participação de todos os alunos.

Ressaltar a importância dos itens de uma linha do tempo, como o título, que deverá ser discutido e decidido com a participação dos alunos. Estabelecer a posição das datas relevantes, das imagens e dos textos resumidos que explicam cada meio de comunicação.

No momento seguinte, cada grupo fará a linha do tempo dos meios de comunicação determinados e, ao final, todas as cartolinas serão coladas lado a lado, completando a linha.

O barbante ou a fita deverá ficar na posição de uma reta horizontal colados em cada cartolina, indicando a linha do tempo. Os marcos temporais, as imagens e os textos curtos deverão ser situados segundo o planejamento do começo dessa aula, e os alunos farão a ilustração do cartaz.

Orientar para que façam um trabalho colaborativo, levando em consideração o planejamento, em que cada grupo realizará a montagem da parte que lhe cabe.

Assim que todos os grupos completarem suas partes da linha, as cartolinas deverão ser coladas lado a lado seguindo a cronologia do surgimento dos meios de comunicação.

Ao final, estimular os alunos a falar sobre os meios de comunicação, o que mais acharam interessante e como observam o progresso das tecnologias nos períodos que pesquisaram. Cada grupo apresentará para a sala de aula a sua parte na linha do tempo, destacando os elementos que retrataram.

**Etapa 4: apresentação**

A linha do tempo deve ser exposta num ponto da escola onde seja possível a apresentação do trabalho, que concluirá o projeto.

Na apresentação, que poderá ser realizada para os colegas de outras salas e para os outros professores, os alunos irão expor as ideias sobre as relações, a comunicação e o acesso à informação em diferentes tempos. Também podem ser exploradas as diferenças de uso, a dependência da tecnologia no nosso cotidiano e a integração entre cidade e campo pelos meios de comunicação.

A apresentação deve valorizar o trabalho realizado por todos os alunos, levando a uma análise breve de como são os usos das tecnologias de informação e comunicação nos dias atuais.

O cartaz pode ficar posicionado num lugar que seja de fácil acesso para que possa ser visto de perto, principalmente os textos sobre os meios de comunicação.

**Avaliação**

A avaliação dos alunos deve ser feita aula a aula, considerando a participação e a realização de tarefas em todas as etapas do projeto. Também deve ser avaliado o trabalho cooperativo e como se expressaram, observando se foram atendidas as solicitações nas etapas de pesquisa, assim como a organização de informações e representação. Verificar a habilidade de relacionar os conteúdos e a resolução de problemas durante a produção da linha do tempo. Aqueles alunos que tiveram alguma dificuldade no entendimento do conteúdo ou de algum processo de elaboração da linha do tempo devem ser apoiados e auxiliados.

Solicitar aos alunos que relatem as atividades que desenvolveram e suas opiniões sobre a produção desse trabalho, descrevendo as dificuldades e os aprendizados.

Os alunos podem redigir um texto livre, para estimular sua imaginação e reflexão, com uma hipótese das mudanças nos meios de comunicação, com base na pergunta: “Como será a comunicação entre as pessoas daqui a 100 anos?”.

**Proposta de autoavaliação**

Para estimular a percepção dos alunos sobre seu desempenho nas tarefas envolvidas nas etapas deste projeto integrador, sugerimos o seguinte modelo de autoavaliação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| Prestei atenção nas orientações do(a) professor(a)? |  |  |  |
| Falei sobre minhas ideias e percepções e deixei meus colegas se expressarem? |  |  |  |
| Organizei minhas ideias para fazer a minha parte na elaboração da linha do tempo? |  |  |  |
| Prestei atenção nas ideias dos colegas? |  |  |  |
| Compartilhei os materiais com os colegas? |  |  |  |
| Procurei fazer um trabalho bem-feito? |  |  |  |

**Textos de apoio para o projeto**

ALCÂNTARA NETO, Pedro. *História das comunicações e das telecomunicações*. Laboratório de dispositivos e nanoestruturas, Universidade Federal de Pernambuco, 2008. Disponível em: <[<http://www2.ee.ufpe.br/codec/Historia%20das%20comunicaes%20e%20das%20telecomunicaes_UPE.pdf>](http://www2.ee.ufpe.br/codec/Historia%20das%20comunicaes%20e%20das%20telecomunicaes_UPE.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

CITELLI, Adilson Odair. Meios de comunicação e práticas escolares. *Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 17, p. 30-36, abr. 2000. Disponível em: <[<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36894>](http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36894)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

GABRIOTI, Rodrigo. Comunicação e História: interdisciplinaridades e enlaces. *Intercom,* *Rev. Bras. Ciênc. Comun.*, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 323-325, jun. 2014. Disponível em: <[<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442014000100016>](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442014000100016)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

MANCEBO, Deise. Globalização, cultura e subjetividade: discussão a partir dos meios de comunicação de massa. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 18, n. 3, p. 289-295, dez. 2002. Disponível em: <[<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722002000300008&lng=en&nrm=iso>](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722002000300008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 13 dez. 2017.